LIVRES

Rio Grande do Norte

Raio-X dos Estados 2026

FICHA TÉCNICA

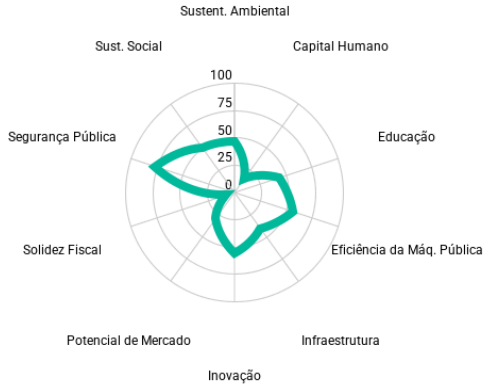
Governador	População	Área	Ranking CLP	Pontos	Variação
Fátima Bezerra (PT)	3.302.729 (2022)	52.810 km²	16º	43,3	--

Panorama geral

De acordo com dados do Centro de Liderança Pública (CLP), o estado do Rio Grande do Norte encontra-se na 16ª colocação entre as 27 UFs analisadas, e na 4ª posição no Nordeste. Se destacando pelo indicador de Segurança Pública.

A segurança pública no estado apresenta avanços relevantes, refletidos na melhora de 5 posições no ranking geral, alcançando a 4ª colocação. Esse desempenho é sustentado por melhorias em diversos indicadores, alcançando a segunda maior redução de mortes violentas intencionais (CVLI) dos últimos 15 anos, como a atuação do sistema de justiça criminal (+4), o percentual de presos sem condenação (+3) e o déficit de vagas no sistema prisional (+2), no qual o estado ocupa a 1ª posição. Ademais, houve progresso expressivo na redução de mortes a esclarecer (+13), indicando maior eficiência investigativa.

Em termos complementares, observa-se evolução nos indicadores relacionados à segurança viária e à saúde, com melhora na Morbidade Hospitalar por Sinistros de Trânsito (+4), ainda que esses temas permanecem como pontos de atenção. No campo da segurança cotidiana, o estado avançou em



Segurança Pessoal (+3) e Segurança Patrimonial, apesar de ainda ocupar posições intermediárias (16º e 17º, respectivamente).

Principais desafios

Por outro lado, o Rio Grande do Norte apresenta empecilhos relevantes no pilar de Solidez Fiscal e Educação.

O estado ocupa a 26ª colocação geral em solidez fiscal, evidenciando fragilidades na gestão das contas públicas. Observa-se piora relativa em indicadores importantes, como Regra de Ouro (-4), Solvência Fiscal (-5), Resultado Primário (-9) e Poupança Corrente (-1), além do desempenho crítico no Gasto com Pessoal, no qual o estado ocupa a última posição (27ª), com um alto comprometimento da receita com despesas de pessoal, que ficou

em 56,41% da Receita Corrente Líquida em 2025.

Ainda que haja avanços pontuais, como na Taxa de Investimentos (+8) e no Sucesso do Planejamento Orçamentário (+3), o quadro geral indica baixa capacidade de geração de poupança e espaço fiscal para novos investimentos, reforçado também pela posição desfavorável no Índice de Liquidez (24º).

Outro desafio importante está no pilar de educação, no qual o estado ocupa a 19ª colocação geral. Apesar de avanços expressivos em alguns indicadores, como a liderança na Avaliação da Educação (+19), que coloca o estado na 1ª posição, e melhorias na Taxa de Atendimento do Ensino Infantil (+5), persistem fragilidades estruturais.

Destacam-se os baixos resultados no IDEB (27º) com uma nota de 3,7 no ensino médio, e as quedas na Taxa de Frequência Líquida do Ensino Fundamental (-7) e no Índice de Oportunidade da Educação (-2). Além disso, embora o desempenho no ENEM (10º) seja relativamente melhor posicionado, ele não é suficiente para compensar as desigualdades nos demais níveis de ensino, especialmente no Ensino Médio, que ainda apresenta frequência líquida limitada (22º), evidenciando desafios na permanência e progressão escolar.

Recomendações técnicas

A partir deste diagnóstico, é possível aperfeiçoar a qualidade da entrega dos serviços públicos do ente estadual à população por meio da adoção de medidas com os seguintes norteadores.

1. Solidez Fiscal

Reforma das Carreiras

Reestruturar carreiras com foco em mérito, avaliações periódicas de desempenho e capacitação contínua, alinhando o funcionalismo às necessidades de um Estado digital, ágil e centrado no usuário;

Orçamento Guiado por Resultados

Instituir, no âmbito estadual, a avaliação obrigatória de despesas e políticas públicas como etapa integrada ao ciclo orçamentário, vinculando a elaboração da LDO, do PPA e da LOA a metas, indicadores e análises periódicas de resultados.

2. Educação

Repasses por Desempenho Educacional

Destinar parte dos repasses estaduais aos municípios com base no cumprimento de metas de desenvolvimento educacional, especialmente indicadores do IDEB, criando um incentivo direto à melhoria da gestão e dos resultados de aprendizagem;

Modernização da Gestão Escolar

Adotar soluções tecnológicas para gestão escolar nas redes estaduais, com sistemas integrados de monitoramento de frequência, desempenho e risco de evasão, permitindo intervenções rápidas e conectadas com outros serviços públicos.

Saiba mais

Raio-X dos Estados é uma parceria com o Centro de Liderança Pública (CLP). Apoie nossas soluções liberais para o Brasil em eusoulivres.org/apoie. Para conhecer outras propostas, confira o nosso Caderno de Políticas Públicas, disponível em eusoulivres.org/cpp. Para apoio na implementação dos projetos, entre em contato com a equipe de políticas públicas do Livres.

Rafael Moredo - Coordenador de Políticas Públicas - rafael.moredo@eusoulivres.org